

GLOSSÁRIO DOS TERMOS TÉCNICOS DA ÁREA DE MECÂNICA

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.01.00-3

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
27e28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Nesse trabalho, apresentamos um glossário trilingue (português, inglês e espanhol) elaborado com base nas disciplinas ministradas no Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio. O projeto reuniu os resultados de pesquisas realizadas em 2017 e 2018, cujo objetivo foi selecionar os termos mais recorrentes na área dos 1º, 2º, 3º e 4º anos do curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio. Utilizando materiais de aulas, de alunos e professores, foi produzida uma lista de palavras em língua portuguesa. Essas palavras foram comparadas a termos já publicados em glossários, dicionários e as normas da área de mecânica. Em seguida, foram feitas pesquisas para inserir definições dos termos em português, além das palavras correspondentes traduzidas nas línguas estrangeiras. A pesquisa mobilizou como aporte teórico a Semântica do Acontecimento, cujo conceito de espaço de enunciação deu luz para pensar a relação entre as línguas.

PALAVRAS-CHAVE: definições; normas; semântica do acontecimento; espaço de enunciação; relação entre línguas.

GLOSSARY OF MECHANICAL TERMILES

ABSTRACT: In this paper, we present a trilingual glossary (Portuguese, English and Spanish) based on the technical subjects taught in the Mechanical Technician Course as a High School level. The project gathered the results of researches conducted in 2017 and 2018, whose objective was to select the most recurring terms in the area from the 1st, 2nd, 3rd and 4th years of the Mechanical Technician Course as a High School level. Using class resources by students and teachers, a list of words in Portuguese language was produced. These words were compared to terms already published in glossaries, dictionaries and were also compared to the norms of the mechanical area. Searches were then made to enter definitions of terms and corresponding words in foreign languages. The research mobilized as theoretical contribution the Event Semantics, whose concept of space of enunciation gave light to think about the relationship between languages.

KEYWORDS: definitions; norms; even semantics; space of enunciation; relationship between languages.

INTRODUÇÃO

A tarefa de listar palavras não é uma atividade exclusivamente contemporânea e com o desenvolvimento da Linguística passa a ser uma questão tratada dentro da Lexicologia, cuja função está relacionada aos estudos do léxico. Assim, o presente projeto toca nos estudos lexicológicos, estabelecendo, no entanto, uma relação estreita com os estudos Enunciativos e Discursivos. Nessa perspectiva, tomaremos o posicionamento de que não há neutralidade no fazer lexicógrafo (Cf. Nunes, 2010) o que permite, então, considerar o estudo das listas de palavras, dicionários e glossários como sendo uma forma de contato com uma sociedade ou uma cultura desconhecida e observar como se constrói a identidade nacional, regional ou de grupos sociais, conhecer os conceitos utilizados em certas áreas das ciências, dentre muitas outras coisas, já que tomaremos estes instrumentos

linguísticos, (Auroux, 1992) determinados historicamente, enquanto uma materialidade que produz sentido. Segundo Krieger (2006), “o dicionário é um instrumento de importância vital para as sociedades de cultura, já que é o único lugar que contém o léxico de um idioma” (p.142). A proposta do nosso trabalho é investigar palavras recorrentes nos materiais produzidos nas disciplinas do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, com o objetivo de elencar os termos específicos da área, necessários para cursar cada uma das disciplinas

O objetivo deste trabalho foi a construção de um glossário trilingue da área de mecânica com base nas disciplinas ofertadas no Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio. Reunimos os resultados de pesquisas realizadas em 2017 e 2018, que analisaram os termos das disciplinas dos 1º, 2º e 3º anos e, com os resultados produzidos em 2018, quando analisamos os termos das disciplinas do 4º ano. Assim foi produzido um material que poderá servir de apoio aos professores da área durante as aulas ou ainda para consulta da comunidade.

Partindo de um lugar teórico que considera a língua dentro de uma perspectiva histórica e materialista e não meramente estrutural, como uma dispersão de regularidades (Guimarães, 1987, p.17), tomaremos para nossa reflexão sobre a relação entre as línguas o conceito de espaço de enunciação, compreendido como espaços de circulação e funcionamento de línguas as quais “se dividem, redividem, se misturam, se desfazem, transformam por uma disputa incessante. São espaços habitados por falantes, ou seja, por sujeitos divididos por seus direitos ao dizer e aos modos de dizer. (GUIMARÃES, 2002, p.18)

Consideramos, então, as especificidades da área pelo modo como as línguas circulam na nomeação; nesse movimento apreenderemos o funcionamento linguístico no espaço de enunciação o que permitirá, por exemplo, verificar a distribuição do espanhol, inglês e português e suas relações hierárquicas na medida em que essas línguas são mobilizadas ou não pelos falantes. Além disso, o conceito de espaço de enunciação para estudar as palavras/termos que compõem um certo universo lexical nos coloca, necessariamente, diante de uma forma específica de compreensão da produção dos sentidos: entendemos que ele se constitui linguisticamente, no acontecimento de enunciação. Esta compreensão nos afasta de uma abordagem referencial do sentido, posta por uma relação linguagem-mundo, pois compreendemos que a relação de uma expressão com as coisas não é classificação de objetos, é relação de sentido entre palavras (Guimarães 2007), determinada historicamente. Assim, considerando o glossário como um conjunto de termos e palavras próprios de uma área, pretendemos não somente produzir uma listagem trilingue, mas, diante desta listagem, avançar nossos estudos com vistas a esta relação política que entendemos existir entre as palavras de uma língua por conta de relação de disputa própria do espaço de enunciação. É essa forma de compreensão do funcionamento da linguagem que embasará nosso gesto de interpretação dos dados.

MATERIAL E MÉTODOS

O primeiro passo para a organização do glossário foi estudar anotações feitas por alunos do 4º ano do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, no ano de 2019, e juntar com as listagens dos anos 2017 e 2018.

Ao criar a tabela, organizamos os termos em língua portuguesa, junto com seus correspondentes em língua inglesa e espanhola, e distribuímos as palavras conforme a disciplina na qual ela apareceu. Também inserimos sua definição, ampliando os resultados dos trabalhos realizados nos anos anteriores. Para isso, utilizamos as normas ABNT, trazendo, portanto, as designações já existentes nas normas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Começamos o trabalho estudando os conceitos teóricos propostos no projeto de pesquisa e que embasam as análises e orientam nossas decisões de análise e método. Apoiados nos preceitos da Semântica do Acontecimento, discutimos a forma como entendemos a produção de sentidos e o seu espaço de enunciação.

Após as discussões teóricas, iniciamos o trabalho de listagem de palavras das disciplinas e posterior elaboração da tabela de termos nas três línguas: português, inglês e espanhol. Diante dos resultados, verificamos a correspondência entre os termos indicados por nós e aqueles já publicados

que constavam nas normas ABNT. Por fim, inserimos as definições em português também com base nas normas da área.

Abaixo apresentamos os números referentes ao ano de 2019 e a junção de todas as listagens (relativas aos anos de 2017, 2018 e 2019). Temos assim:

- 4º ano (dados de 2019) – 23 palavras em português; 1 palavra em inglês; nenhuma em espanhol
- 1º, 2º, 3º e 4º anos (dados de 2017 a 2019) – 529 palavras em português; 322 palavras em inglês; 36 em espanhol.

CONCLUSÕES

Após esse estudo, percebemos que apesar da língua inglesa ser a língua de globalização, na área de mecânica, a língua portuguesa se sobrepõe. Os dados, mesmo parciais, permitem algumas considerações sobre o espaço de enunciação estudado. A primeira questão importante é a presença majoritária do português em relação ao inglês, como já apontamos. O segundo ponto é a falta de termos em espanhol, já que, considerando nossa proposta metodológica, que era de verificação de termos em materiais de aula e, em seguida, a checagem com as normas e materiais lexicográficos já publicados, constatamos que quase não há a presença da língua espanhola.

Após estudar as listagens, notamos também que as normas da ABNT não atenderam a todos os termos da nossa listagem, somente alguns. Com isso, recorremos a outros dicionários, como o VIM, ABM e o da UFSC.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à orientadora, aos colaboradores, ao PIBFISP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo) pela bolsa.

REFERÊNCIAS

- AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramatização**. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- GUIMARÃES, E. (1987/2007a) **Texto e Argumentação: um Estudo de Conjunções do Português**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2007.
- GUIMARÃES, E. **Semântica do acontecimento**. 2ed. Campinas: Pontes, 2002.
- GUIMARÃES, E. (2007b) Domínio Semântico e Determinação. In: **A Palavra: Forma e Sentido**. Campinas: Pontes, p. 77-96.
- KRIEGER, M. G. Tipologias de dicionários: registros de léxico, princípios e tecnologias. *Calidoscópio*, São Leopoldo/RS, v. 4, n. 3, p. 141-147, set./dez. 2006b.
- NUNES, J. H. Dicionários: história, leitura e produção. *Revista de Letras (Taguatinga)*, v. 3, p. 06-21, 2010. (Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RL/article/viewArticle/1981>. Acesso em 30/10/2017)